

Elaboração de instrumento para identificação da prática de enfermeiros nas radiodermatites

Development of an instrument to identify nurses' practice in radiodermatitis

Desarrollo de instrumento para identificación de la práctica de enfermeros en radiodermatitis

Marceila de Andrade^I; Maria José Clapis^{II}; Claudia Benedita dos Santos^{III}; Thais de Oliveira Gozzo^{IV}.

RESUMO: Trata-se de estudo descritivo realizado entre os meses de janeiro e setembro de 2011, em Ribeirão Preto, e que teve por objetivo descrever as etapas metodológicas iniciais da construção de um instrumento para a identificação da prática dos enfermeiros na prevenção e no manejo das radiodermatites. Na primeira etapa, identificaram-se os itens considerados relevantes para compor o instrumento, os quais foram agrupados em sete partes e totalizaram 74 itens. Após sua estruturação, o instrumento foi submetido à validação de conteúdo e de aparência por sete juízes. Os resultados apontaram que, no geral, o instrumento foi considerado claro, objetivo e bem-estruturado. Esta etapa foi fundamental no processo de validação. Um instrumento válido e confiável permitirá uma coleta de dados sistematizada, com consequente identificação de como o cuidado tem sido dispensado.
Palavras-Chave: Radioterapia; radiodermatite; prática profissional; estudos de validação.

ABSTRACT: This descriptive study conducted between January and September 2011 in Ribeirão Preto aimed to describe the basic methodological steps in constructing an instrument to identify nurse's practice in prevention and management of acute skin reactions caused by radiation. In the first step, important items to compose the instrument were identified and assembled into seven groups totaling 74 items. Once structured, the instrument was submitted to content and appearance validation by seven judges. The results of this stage showed that, overall, the instrument was considered clear, objective and well structured, an essential step in the validation process. A valid, reliable instrument will allow systematic collection of information and consequent identification of how care has been performed.

Keywords: Radiotherapy; radiodermatitis, professional practice; validation studies.

RESUMEN: Se trata de un estudio descriptivo realizado entre los meses de enero a septiembre de 2011, en Ribeirão Preto, y tuvo como objetivo: describir las etapas metodológicas básicas de la construcción de un instrumento para la identificación de la práctica de los enfermeros en la prevención y tratamiento de las radiodermatitis. En la primera etapa, se han identificado los ítems que se consideran relevantes para componer el instrumento. Estos fueron agrupados en siete partes, en un total de 74 ítems. Después de la estructuración del instrumento, fueron validados su contenido y su aspecto por siete jueces. Los resultados mostraron que, en general, el instrumento fue considerado claro, objetivo y bien estructurado. Esta etapa fue esencial en el proceso de validación. Un instrumento válido y fiable permitirá una recolección de datos sistematizada con una consecuente identificación de cómo la atención ha sido prestada.

Palabras Clave: Radioterapia; radiodermatitis; práctica profesional; estudios de validación.

INTRODUÇÃO

A radioterapia é uma modalidade importante para o tratamento do câncer e, apesar dos avanços nas técnicas de radiação, os pacientes ainda experimentam eventos adversos. Dentre estes, estão as reações agudas da pele, conhecidas como radiodermatites, caracterizadas por eritema, prurido, descamação seca e úmida¹.

Cuidados de enfermagem relacionados à prevenção e ao manejo dessas reações^V são inerentes à assistência dispensada aos pacientes oncológicos, visto que o enfermeiro, por meio da consulta de enfermagem, realiza ações como: orientação ao paciente sobre a ação da radioterapia e sobre os cuidados direcionados

^IEnfermeira, Mestre em Ciências da Saúde. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: marceila@netsite.com.br.

^{II}Enfermeira, Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: maclapis@eerp.usp.br.

^{III}Estatística, Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: cbsantos@eerp.usp.br.

^{IV}Enfermeira, Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: thaisog@eerp.usp.br.

^VArtigo extraído da dissertação de mestrado *Elaboração e validação de um instrumento para identificação da prática de enfermeiros relacionada ao manejo e à prevenção das radiodermatites*, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, 2012.

à área irradiada para minimizar os eventos adversos, visando o autocuidado; avaliação da área e a identificação de toxicidade presente nos tecidos irradiados; prescrição de produtos adequados de acordo com o grau de reação de pele².

Instrumentos de medida que visem identificar a prática dos enfermeiros possibilitam apontar lacunas no conhecimento e dificuldades encontradas, como a não utilização de protocolos institucionais e um cuidado baseado em mitos e senso comum em detrimento do uso de evidências científicas.

A adoção de instrumentos válidos e confiáveis para identificar esta prática é fundamental na medida em que proporciona credibilidade às informações, as quais subsidiarão análises capazes de proporcionar melhorias no cuidado³, como o direcionamento de ações educativas objetivando sanar os problemas da prática profissional, os quais estão associados à qualidade da assistência.

Diante do exposto, esta pesquisa teve por objetivo descrever as etapas metodológicas iniciais da construção de um instrumento para a identificação da prática dos enfermeiros na prevenção e no manejo das radiodermatites.

REVISÃO DE LITERATURA

Visando à identificação de instrumentos utilizados para avaliação da prática dos profissionais de saúde na prevenção e no manejo das radiodermatites, realizou-se uma busca na literatura científica e identificaram-se alguns estudos que avaliaram a prática profissional nesta circunstância³⁻¹⁰. Ao analisar a forma de coleta de dados, observaram-se: alguns^{7,10} utilizaram um questionário composto por questões abertas. Outros^{3,8,9} utilizaram a forma mista, ou seja, questionários que possuíam questões abertas e fechadas. A construção de alguns instrumentos teve por base a revisão da literatura e opinião de especialistas^{8,9} ou a revisão da literatura⁶.

Em relação ao tipo de resposta dos instrumentos, destaca-se a escala de *Likert* de quatro pontos (sempre, às vezes, muito e nunca)^{8,9} e resposta dicotômica (sim/ não)^{3,4}.

Na literatura encontrada, três estudos informaram a quantidade de itens: 58 itens^{8,9} e 13 itens³. Os itens abordaram uma variedade de aspectos, como orientações escritas⁴; etiologia das reações cutâneas, incidência, fatores intrínseco e extrínseco, instrumentos para a avaliação das reações de pele⁷ e cuidados direcionados à prevenção, ao eritema, à descamação seca e à descamação úmida, além do uso de agentes tópicos^{3,4,6-10}.

Ressalta-se que não houve a descrição do instrumento em um estudo⁵. Os demais instrumentos citados nos outros estudos^{3,4,6-10} não foram submetidos ao processo de validação, além de não ter sido encontrado na literatura estudo que descrevesse o

processo de elaboração e validação de instrumento para identificar a prática dos profissionais no manejo e na prevenção das radiodermatites.

Destaca-se que um autor⁸ disponibilizou o questionário na íntegra e autorizou sua utilização, porém optou-se por não aplicá-lo, pois ele não foi validado e, também, por ter sido direcionado a uma população diferente da proposta neste estudo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, que adotou a metodologia adaptada descrita pelos projetos europeus *Disabkids*[®] e *Kidscreen*[®], cuja proposta encontra-se descrita em outros estudos^{11,12} e foi desenvolvido entre os meses de janeiro e setembro de 2011, na cidade de Ribeirão Preto.

Percorreram-se quatro etapas, porém, no presente estudo, descrever-se-á somente as primeiras três etapas.

A primeira etapa consistiu na revisão da literatura e teve por objetivo identificar os itens relevantes relacionados à prevenção e ao manejo das radiodermatites.

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram: publicação na íntegra *on-line*, em português, espanhol ou inglês, data de publicação entre janeiro de 1990 e julho de 2011 e tema *prevenção e manejo das radiodermatites*.

Da seleção, nove estudos atenderam aos critérios de inclusão, porém uma referência estava repetida nas bases de dados *Biomedical Database* (EMBASE) e *Pub-Med*. Portanto, oito estudos³⁻¹⁰ foram incluídos na análise.

Realizou-se, também, uma busca não sistematizada nas fontes Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), na biblioteca digital de teses e dissertações da Universidade de São Paulo (USP) e *Google Acadêmico*, com os seguintes descritores: *skin reactions*, *radiotherapy*, *radiodermatitis*, *management*, para comprovar ou refutar a relevância dos itens identificados no levantamento descrito anteriormente.

Na segunda etapa, ocorreu a seleção dos itens relevantes e a elaboração da primeira versão do instrumento.

Na terceira etapa, realizou-se a validação de conteúdo e de aparência do instrumento proposto (ver anexo) por meio da utilização de um questionário, composto por dados de identificação e dados relacionados à análise do instrumento: clareza, forma como os itens foram agrupados, coerência entre eles e suas respostas, objetividade, facilidade de leitura e compreensão.

Foram convidados 11 especialistas na área da oncologia e validação de instrumentos para participar desta etapa. Desses, um não aceitou participar e três não retornaram o questionário de avaliação no

prazo estipulado. Assim, sete juízes colaboraram com o processo de validação do instrumento. Realizou-se análise descritiva dos dados.

A pesquisa foi desenvolvida tendo por base a Resolução nº 196/96/CNS/MS¹³, que assegura o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Pio XII, conforme protocolo sob nº 442/2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa foi possível, mediante análise dos estudos disponíveis na literatura científica, enumerar as orientações e os produtos utilizados, bem como identificar os itens relevantes para a elaboração do instrumento de medidas.

Os cuidados direcionados às radiodermatites identificados foram: orientação por escrito^{3,5}; uso de escala para avaliação das radiodermatites⁶; lavagem e uso de sabonete na área irradiada^{3,9} sem fricção e suavemente^{4,5,7}; uso de agentes tópicos^{3,6,9,10}; aloe vera³; creme aquoso^{3,10}; amido de milho e talco de bebê da Johnson's^{3,8,9}; glaxal e lubriderm³; vaselina, E45, diprobase, epaderm, doublebase, cavilon creme ou filme¹⁰; evitar luz solar, calor direto na área^{6,7} e temperaturas extremas⁶; não colocar bolsa de água quente e de gelo, não ir à sauna, não expor ao vento; vestir roupas de algodão e folgadas⁸; diminuir a fricção na área de tratamento⁶; não usar desodorante quando a região irradiada é a axila³; não nadar em água com cloro⁷; não usar gravata⁸.

Quanto aos produtos utilizados na presença de descamação úmida, tem-se: violeta de genciana^{3,5,7,9}; sulfadiazina de prata^{3,5,8,9}; esteroides tópicos, como o creme hidrocortisona^{3,9,10} e betametasona⁵; gaze com vaselina⁷; solugel⁶; biafine, eosin^{3,4,8,9}, neosporim³; talco em pó^{6,8,10}; limpeza da ferida com solução fisiológica⁸; iodine 5%, kaltostat, jelonet⁴; uso de coberturas oclusivas como de poliuretano, hidrocoloide e de silicone não aderente, hidratantes de pele^{8,9}.

Na presença de eritema, observou-se o uso de cremes hidratantes^{7,9,10} e o sorbolone⁶; óleo de amêndoas e loção contendo vitamina A e D; eosin a 2%⁸; talco em pó^{7,8}; creme contendo antifúngico e com esteroide tópico¹⁰; evitar lavar a área⁹. Considerando os pacientes com descamação seca: esteroides tópicos⁴⁻⁶, como o creme hidrocortisona³; hidratante^{8,9}; amido de milho⁵; talco^{4,8}; óleo de amêndoas^{8,9}; sulfadiazina de prata⁸; aloe vera^{4,6,9}; creme contendo vitamina E, creme *pawpaw* e óleo de rosas mosquetas⁶; camomila^{4,9}; calêndula, E45⁴; evitar lavar a área irradiada⁹; não colocar bolsas de gelo e não lavar a área irradiada⁸.

Os produtos e orientações sobre o manejo e a prevenção das radiodermatites relevantes foram escolhidos para compor o documento definitivo apresentado em Anexo.

Após a seleção dos itens, realizou-se o seu agrupamento em sete partes, com destaque para as partes 4, 5, 6 e 7 do instrumento: orientações e produtos relativos à prevenção de radiodermatites, com 25 itens; manejo das reações de pele grau 1, caracterizado por eritema leve, descamação seca, alopecia, sudorese diminuída, prurido discreto, com 9 itens; manejo das reações de pele grau 2, caracterizado por eritema e edema moderado, descamação úmida em placas, 10 itens; manejo das reações de pele grau 3, qualificado por descamação úmida confluyente, edema acentuado, dor local intensa, com 14 itens.

Construíram-se a parte 1, com sete itens, referente aos dados demográficos e características da formação educacional, cujo objetivo é caracterizar o grupo a que o instrumento se destina; a parte 2, com seis itens, engloba os dados da atuação profissional, e a parte 3, com três itens, relativa às atividades realizadas pelos profissionais.

Após a elaboração, a primeira versão do instrumento, com um total de 74 itens, foi avaliada por sete juízes. Todos tinham, no mínimo, o título de mestre, mais de 10 anos de formação e 4(57%) atuavam na assistência a pacientes oncológicos em tratamento radioterápico.

Na validação de conteúdo do instrumento, os juízes o consideraram claro, objetivo e bem-estruturado. Em relação às respostas atribuídas a cada item, 5(72%) concordaram em parte. Com o objetivo de melhorar o entendimento, realizaram algumas considerações descritas.

Parte 1- Dados demográficos e características da formação educacional: itens 3 (graduação), 4 (residência ou especialização) e 5 (pós-graduação): especificar se são cursos gerais ou na área de oncologia; inserir a palavra curso (item 3), instituição onde realizou o curso (itens 4 e 5) e carga horária dos cursos (item 4); substituir a palavra *tipo* por *curso* no item 5 (pós-graduação); item 6 (referente à realização de alguma disciplina de oncologia durante a graduação): não limitar ao período da graduação.

Parte 2- Dados da atuação profissional: incluir item sobre tempo de experiência em radioterapia e a importância da prescrição médica em relação à assistência de enfermagem; item 4 (informações recebidas nos serviços de saúde sobre o cuidado direcionado às radiodermatites): retirar a expressão *de alguma maneira* e não limitar apenas a informações recebidas na instituição de saúde; apresentar o conteúdo do item 6 (relacionado à importância atribuída pelo profissional de saúde às radiodermatites) antes do conteúdo do item 5 (importância atribuída pelo profissional à capacitação sobre o manejo e prevenção das reações de pele); substituir a categoria de resposta *médio importante* dos itens 5 e 6 por *importante*.

Parte 3- Atividades realizadas pelos profissionais: item 2 (instrumento padronizado pela instituição para avaliação do local irradiado): substituir a expressão *o instrumento* por *algum instrumento*; alterar as opções de

respostas, incluindo: *não, porque a instituição não tem e não, apesar de a instituição possuir um protocolo*; trocar o cabeçalho dessa parte, *atividades realizadas pelos profissionais, por atividades realizadas por você*. Acrescentar outras questões relativas ao instrumento de avaliação do local irradiado: se permite identificar as radiodermatites e se há alguma dificuldade na sua utilização.

Partes 4, 5, 6 e 7- Orientações relacionadas à prevenção das radiodermatites, orientações relacionadas ao manejo de reações de pele grau 1, grau 2 e grau 3: escrever as orientações com verbos no infinitivo; colocar ponto de interrogação ao final do texto inicial e escrever no enunciado *toxicidade aguda de pele do Radiation Therapy Oncology Group (RTOG)*. Em relação às questões abertas, *outras orientações e produtos indicados quando observado o aparecimento de lesão de pele grau 1, 2 e 3, padronizar outras orientações, condutas e produtos e acrescentar por você*.

Em relação à categoria de respostas (sim, não) das partes 4, 5, 6, 7, referentes às orientações sobre prevenção e manejo das radiodermatites, acrescentar à categoria de resposta *sim* e *não*, a categoria *não se aplica* ou *não sabe*, pois, às vezes, o participante não realizará a orientação, por não ser um produto padronizado da instituição e não porque não sabe; retirar número 1 para *sim* e 2 para *não*, deixando sem número.

Substituir o item *uso de roupas de coton por uso de roupa de algodão*. Alterar o item *Uso de creme hipoalergênico com vitamina A, aloe vera e Ácidos Graxos Essenciais (AGE)* para *Uso de creme hipoalergênico com vitamina A, aloe vera ou AGE*. Retirar a concentração do creme de camomila. Incluir item *uso de creme com corticoide e evitar atrito na área irradiada*. Padronizar o termo *reação aguda ou lesão*. Adicionar *data da coleta* no cabeçalho e *obrigado por sua colaboração* ou *obrigado por sua participação* no final. Evitar sentenças com *ou*, dividindo-as. Escrever por extenso o significado de AGE. Retirar item *uso de nenhum produto, loção ou creme na área irradiada*, visto que há outros itens que descrevem produtos, como talco em pó, óleo de amêndoas. Ainda na parte 4, item *Higienizar suavemente a área irradiada, utilizando a palma da mão*, definir melhor o que significa *suave* em termos de higiene.

As respostas dos juízes foram analisadas individualmente e as considerações pertinentes ao instrumento ou população em estudo e consenso entre eles foram identificadas. Tais considerações subsidiaram alterações que originaram a versão do instrumento, já apresentada.

O instrumento é um questionário que deve ser preenchido pelo enfermeiro ou um profissional da saúde e objetiva identificar as ações realizadas pelos profissionais no manejo e na prevenção das radiodermatites.

Uma assistência sistematizada, realizada pelo enfermeiro, é imprescindível e deve contemplar a avaliação clínica, o planejamento e implementação do plano de cuidados, reavaliação das condutas, os quais devem estar fundamentados em protocolos institucionais¹⁴ e em evidências científicas. Somente assim, este cuidado,

que muitas vezes é específico e complexo, contemplará os padrões de qualidade e os princípios da ética¹⁵. A utilização de instrumentos e questionários de avaliação é um recurso fundamental na prática clínica, uma vez que permite identificar as reais necessidades e as condições necessárias para a realização dessa assistência sistematizada¹⁶.

CONCLUSÃO

A utilização de um instrumento válido e confiável para mensuração quantitativa deste construto subjetivo permitirá uma coleta de dados sistematizada, que possibilitará conhecer características do cuidado dispensado aos pacientes oncológicos em tratamento radioterápico. E, também, o grau de conhecimento dos profissionais nesta área que, apesar de específica, é fundamental para uma assistência de qualidade.

Para a obtenção deste instrumento, fez-se necessário seguir etapas metodológicas. A busca bibliográfica na literatura científica, de maneira sistemática e abrangente, possibilitou identificar os itens relevantes sobre a prática profissional relacionada à prevenção e ao manejo desta toxicidade.

A avaliação por especialistas foi uma etapa importante do processo de validação, visto que os juízes propuseram alterações imprescindíveis para um melhor entendimento dos itens do instrumento. Porém, salienta-se ser fundamental submeter o instrumento ao processo de validação semântica, pois tais etapas complementam-se.

Entre as limitações do estudo, tem-se: dificuldade de entendimento do questionário utilizado para a validação de conteúdo do instrumento por parte de alguns juízes; a identificação de produtos comuns na prática clínica internacional e que não contemplam a realidade do Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Glover D, Harmer V. Radiotherapy-induced skin reactions: assessment and management. *Br J Nurs*. 2014; 23:S28-5.
2. Blecha FP, Guedes MTS. Tratamento de radiodermatite no cliente oncológico: subsídios para a intervenção de enfermagem. *Rev Bras Cancerol*. 2006; 52:151-63.
3. Bolderston A. Skin Care recommendations during The radiotherapy: a survey of Canadian practice. *Can J Med Radiat Technol*. 2003; 34:3-11.
4. Lavery BA. Skin care during radiotherapy: a survey of UK practice. *Clin Oncol*. 1995; 7:184-7.
5. Nystedt KE, Hill JE, Mitchell AM, Goodwin F, Rowe LA, Wong FLW, et al. The standardization of radiation skin care in British Columbia: a collaborative approach. *Oncol Nurs Forum*. 2005; 32:1199-205.
6. Kumar S, Juresic E, Barton M, Shafiq J. Management of skin toxicity during radiation therapy: a review of the evidence. *J Med Imaging Radiat Oncol*. 2010; 54:264-79.

7. Glean E, Edwards S, Faithfully S, Meredith C, Richards C, Smith M, et al. Intervention for acute radiotherapy induced skin reactions in cancer patients: the development of a clinical guideline recommended for use by the college of radiographers. *J Radiother Pract.* 2001;2:75-84.
8. D'haese S, Bate T, Claes S, Boone A, Vanvoorden V, Efficace F. Management of skin reactions during radiotherapy: a study of nursing practice. *Eur J Cancer Care.* 2005;14:28-42.
9. D'haese S, Roy MV, Bate T, Bijdekerke P, Hung VV. Management of skin reactions during radiotherapy in Flanders (Belgium): a study of nursing practice before and after the introduction of a skin care protocol. *Eur J Oncol Nurs.* 2010; 14:367-72.
10. Hollinworth H, Mann L. Managing acute skin reactions to radiotherapy treatment. *Nurs Stand.* 2010; 24:53-64.
11. Fegadolli C, Reis RA, Martins STA, Bullinger M, Santos CB. Adaptação do módulo genérico Disabkids® para crianças e adolescentes brasileiros com condições crônicas. *Rev Bras Saúde Matern Infant.* 2010; 10:95-105.
12. Deon KC, Santos DMSS, Bullinger M, Santos CB. Translation and cultural adaptation of the Brazilian version of *Disabkids® atopic dermatitis module (adm)*. *Rev enferm USP [SciELO-Scientific Electronic Library Online]* 2011 [cited in 2015 oct 01]. 45:441-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reecusp/v45n2/v45n2a20.pdf>.
13. Ministério da Saúde (Br). Conselho Nacional de Saúde. Resolução n° 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. [Internet] 1996 [citado em 01 out 2015]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/conselho/resol96/RES19696.htm>.
14. Dantas DV, Torres GV, Dantas RAN. Assistência aos portadores de feridas: caracterização dos protocolos existentes no Brasil. *Cienc Cuid Saude [Internet]*. 2011 [citado em 01 out 2015]. 10:366-72. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuid-Saude/article/view/8572/pdf>.
15. Rabeh SAN, Gonçalves MBB, Caliri MHL, Nogueira PC, Miyazaki MY. Construção e validação de um módulo educativo virtual para terapia tópica em feridas crônicas. *Rev enferm UERJ.* 2012; 20:603-8.
16. Trotte LAC, Lima CFM, Pena TLN, Ferreira AMO, Caldas CP. Adaptação transcultural para o português do End of life comfort questionnaire- patient. *Rev enferm UERJ.* 2014; 22:461-5.

Anexo - Instrumento de coleta de dados
Práticas dos enfermeiros sobre os cuidados direcionados as reações agudas de pele devido à radioterapia.

Instruções para preenchimento:

- 1- Usar caneta para preenchimento do questionário, de preferência;
 - 2- Procure não deixar itens sem resposta;
 - 3- Em caso de dúvida entre em contato com o pesquisador responsável para possível esclarecimento.
- Data: __/__/____.

Parte 1- Dados demográficos e características da formação educacional.

- 1- Nº Identificação: _____; 2-Data de nascimento: __/__/____; 3- Sexo: () - Feminino; () - Masculino.
- 4- Curso de Graduação: _____
Ano de conclusão _____; Instituição: () - Federal () - Estadual () - Particular.
- 5- () - Residência em oncologia; () - especialização na área de oncologia. Ano de conclusão: _____.
- 6- Pós-graduação: () - mestrado; () - doutorado. Área: _____ Ano de conclusão: _____.
- 7- Você cursou alguma disciplina específica de oncologia durante a graduação? () - Sim () - Não.
- 8- Durante sua formação, você teve aula específica/ palestra que abordou o tema: reações de pele devido à radioterapia? () - Sim. Especifique: _____ () - Não.

Parte 2- Dados da atuação profissional.

- 1- Tempo de experiência profissional na área de oncologia: _____
- 2- Já trabalhou no setor de radioterapia? () - Sim. Tempo em meses: _____ () - Não.
- 3- Unidade onde atua: _____
- 4- Tempo de trabalho na unidade: _____
- 5- Você já recebeu algum tipo de instrução sobre o cuidado direcionado a pacientes que apresentam reações agudas de pele devido à radioterapia? () - Sim. Especifique: _____ () - Não

Descrição

- 6- Você considera as reações de pele devido à radioterapia como um evento adverso:
Pouco importante (1); Importante (2); Muito importante (3).
- 7- Você considera que uma capacitação oferecida pela instituição sobre o manejo e a prevenção de reações agudas de pele devido à radioterapia é:
Pouco importante (1); Importante (2); Muito importante (3).
- 8- Considerando a assistência de enfermagem direcionada a pacientes que apresentam reações de pele causadas pela radioterapia, a prescrição médica relacionada às orientações e indicações de produtos é:
Pouco importante (1); Importante (2); Muito importante (3).

Parte 3- Atividades realizadas por você.

1- No setor onde trabalha, tem contato com pacientes submetidos a tratamento radioterápico?

() - Sim; () - Não.

2- Você utiliza algum instrumento (escala, escore) para avaliação do local irradiado?

() - Sim () - Não. Por quê? _____

2.1- Responder as duas questões seguintes, apenas se a resposta ao item anterior for afirmativa (sim):

2.1.1- Você considera que o instrumento de avaliação utilizado permite identificar as reações agudas de pele causadas pela radioterapia? () - Sim () - Não

2.1.2- Você possui alguma dificuldade na utilização do instrumento de avaliação das reações agudas de pele devido à radioterapia? () - Sim. () - Não. Especifique: _____

5- Você fornece algum tipo de orientação a pacientes e/ou familiares sobre o manejo e prevenção de reações de pele devido à radioterapia?

() - Sim. Especifique: () - escrita; () - verbal; () - outra forma: _____ () - Não.

Parte 4- Caso se depare com um paciente que esteja sendo ou será submetido à radioterapia, e irá orientá-lo sobre a *prevenção de reações agudas de pele* decorrentes deste tipo de tratamento você realiza as seguintes orientações?

(ATENÇÃO: marcar com um X na resposta escolhida).

Orientações:

Não expor a temperaturas extremas (calor ou frio). Sim (). Não (). Não se aplica ().

Usar roupa de algodão. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Higienizar suavemente a área irradiada, utilizando a palma da mão. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Secar a área irradiada com toalhas macias sem esfregar. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Não nadar no período do tratamento radioterápico. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Não lavar o local que está sendo irradiado. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Usar roupa de tecido sintético. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Não usar gravata ou roupas com golas apertadas quando a região de irradiação é o pescoço.

Sim (). Não (). Não se aplica ().

Vestir roupas soltas. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Usar chuveiro em vez de banheira. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Utilizar bolsa de água quente na região da área irradiada. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Evitar depilar a área irradiada. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Não utilizar sauna durante a radioterapia. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Não utilizar perfume ou desodorante quando a área irradiada é o pescoço ou axila.

Sim (). Não (). Não se aplica ().

Usar óleo de amêndoas. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Utilizar bolsa de água gelada na área irradiada. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Usar sabonete neutro. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Usar talco em pó. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Não usar barbeador elétrico na área irradiada. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Usar creme hipoalergênico com vitamina A, aloe vera ou Ácidos Graxos Essenciais.

Sim (). Não (). Não se aplica ().

Usar creme de camomila. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Usar compressa frias com chá de camomila. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Usar calêndula. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Evitar atrito na área irradiada. Sim (). Não (). Não se aplica ().

Outras orientações realizadas por você e produtos indicados visando à prevenção das reações agudas de pele:

Parte 5- Caso se depare com um paciente que apresente reação de pele grau 1 (eritema leve, descamação seca, alopecia, sudorese diminuída, prurido discreto), decorrente da radioterapia, de acordo com a toxicidade de pele aguda do RTOG (Radiation Therapy Oncology Group), e irá orientá-lo sobre o manejo deste tipo de reação, você realiza as seguintes orientações?

Orientações. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar creme hidratante. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar amido de milho. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar talco em pó. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar óleo de amêndoas. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Não lavar a área irradiada. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Não usar produto tópico. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar compressas frias com chá de camomila. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar creme de camomila. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar creme com corticoide. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Outras orientações realizadas por você e produtos indicados quando observado o aparecimento de reações de pele grau 1: _____

Parte 6- Caso se depare com um paciente que apresente reação de pele grau 2 (eritema moderado, descamação úmida em placas, edema moderado) decorrente da radioterapia, de acordo com a toxicidade aguda do RTOG e irá orientá-lo sobre o manejo deste tipo de reação, você realiza as seguintes orientações?

Usar Creme Barreira® em curativo oclusivo estéril. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar talco em pó. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Não lavar a área irradiada. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar óleo de amêndoas. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar creme hidratante. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar Cavilon™ Protetor Cutâneo Spray. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar compressas frias com chá de camomila. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar creme de camomila. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar Sulfadiazina de Prata. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar creme com corticoide. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Outras orientações realizadas por você e produtos indicados quando observado o aparecimento de reação de pele grau 2: _____

Parte 7- Caso se depare com um paciente que apresente reação de pele grau 3 (descamação úmida confluenta, edema acentuado, dor local intensa) decorrente da radioterapia, de acordo com a toxicidade aguda do RTOG e irá orientá-lo sobre o manejo deste tipo de reação, você realiza as orientações e toma as seguintes condutas?

Orientações condutas. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar Sulfadiazina de Prata. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar Hidrocoloide. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar óleo de amêndoas. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar amido de milho. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar talco em pó. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Não lavar a área irradiada. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Limpar com água oxigenada. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar compressas frias com chá de camomila. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar vaselina em gazes. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Limpar com soro fisiológico 0,9%. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Se a lavagem é permitida, usar o chuveiro ao invés da banheira. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar creme hidratante. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar ácidos Graxos Essenciais. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Usar creme com corticoide. Sim (). Não (). Não se aplica ().
Outras orientações realizadas por você e produtos indicados quando observado o aparecimento de reação de pele grau 3: _____